

**Mensagem da Diretoria** A Padtec, maior fabricante de sistemas de transporte óptico da América Latina com a tecnologia DWDM, encerrou o ano de 2019 com lucro líquido de R\$ 9,5 milhões. A receita líquida da Companhia foi de R\$ 220 milhões. O cenário econômico e político do país, continua afetando diretamente nossos negócios, com a redução dos investimentos dos grandes grupos do setor de telecomunicações. Nos últimos anos, observamos a base de clientes da Padtec crescer exponencialmente, no Brasil e na América Latina, e isso tem estimulado os negócios da empresa. O foco da Companhia para os próximos anos será oferecer soluções em produtos e serviços mais avançados e robustos, tornando a Companhia cada vez mais competitiva. A Companhia planeja manter o foco no desenvolvimento de tecnologia de ponta, com alto conteúdo nacional, para aplicações em redes terrestres, ampliar sua liderança no mercado brasileiro e aumentar agressivamente sua presença internacional. O número de clientes ativos apresentou um crescimento de 13% durante o ano de 2019 chegando a um total de 90, resultando da liderança da Padtec no segmento de novos operadores regionais no Brasil. Os clientes são segmentados entre as maiores Operadoras de Telecomunicações do país, Provedores de Internet, Utilities, Data Centers dentre outros.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2019 - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto lucro/prejuízo por ação, expresso em reais - R\$)**

BALANÇOS PATRIMONIAIS				
	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Ativo</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Circulante</b>	<b>213.191</b>	<b>184.363</b>	<b>216.567</b>	<b>187.045</b>
Caixa e equivalentes de caixa	44.643	40.041	46.278	41.903
Contas a receber de clientes	58.898	70.564	62.196	70.987
Estoques	54.385	40.807	55.657	41.211
Impostos a recuperar	9.351	12.801	9.924	13.464
Partes relacionadas	3.483	781	-	-
Operações financeiras	41.060	16.734	41.060	16.734
Outras contas a receber	1.371	2.635	1.452	2.746
<b>Ativo não circulante mantido para venda</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Ativo mantido para venda	23.671	23.671	23.671	23.671
<b>Não circulante</b>	<b>83.113</b>	<b>92.246</b>	<b>80.416</b>	<b>90.451</b>
Contas a receber de clientes	3.771	4.793	3.771	4.793
Impostos a recuperar	26	15	26	15
Aplicações financeiras restritas	14.873	11.456	14.873	11.456
Operações financeiras	19.787	12.263	19.787	12.263
Outras contas a receber	1.980	2.107	1.980	2.107
Investimentos	2.884	1.980	-	-
Imobilizado	19.014	11.739	19.054	11.768
Intangível	21.678	47.893	21.825	48.049
<b>Total do ativo</b>	<b>296.304</b>	<b>300.280</b>	<b>296.983</b>	<b>301.167</b>
	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Passivo</b>	<b>135.048</b>	<b>103.974</b>	<b>135.727</b>	<b>104.861</b>
<b>Circulante</b>	<b>135.048</b>	<b>103.974</b>	<b>135.727</b>	<b>104.861</b>
Empréstimos e financiamentos	23.927	31.445	23.927	31.445
Operações de arrendamento mercantil	2.753	2.753	2.753	2.753
Fornecedores	34.508	24.872	34.523	25.194
Risco sacado	1.655	2.036	1.655	2.036
Impostos e contribuições a pagar	11.267	10.741	11.299	10.884
Obrigações sociais	13.526	16.103	13.732	16.224
Partes relacionadas	3.259	3.259	3.259	3.259
Provisões diversas	2.577	1.768	2.577	1.768
Operações financeiras	41.060	16.734	41.060	16.734
Outras contas a pagar	525	272	571	573
<b>Não circulante</b>	<b>57.290</b>	<b>100.409</b>	<b>57.290</b>	<b>100.409</b>
Empréstimos e financiamentos	21.888	57.158	21.888	57.158
Operações de arrendamento mercantil	3.290	3.290	3.290	3.290
Impostos governamentais	-	3.582	-	3.582
Impostos e contribuições a pagar parcelamento	2.171	4.193	2.171	4.193
Provisões para riscos	-	-	-	-
Trabalhistas, tributários e cíveis	10.358	14.952	10.358	14.952
Partes relacionadas	610	8.261	610	8.261
Operações financeiras	18.973	12.263	18.973	12.263
<b>Total do passivo</b>	<b>192.338</b>	<b>204.383</b>	<b>193.017</b>	<b>205.270</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>103.966</b>	<b>95.897</b>	<b>103.966</b>	<b>95.897</b>
Capital social	230.003	230.883	230.003	230.883
Reservas de capital	21	21	21	21
Prejuízos acumulados	(123.435)	(132.935)	(123.435)	(132.935)
Ajuste ou conversão de balanço	(2.623)	(2.051)	(2.623)	(2.051)
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>296.304</b>	<b>300.280</b>	<b>296.983</b>	<b>301.167</b>

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO					
	Controladora		Consolidado		
	2019	2018	2019	2018	
<b>Operações continuadas</b>					
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>220.159</b>	<b>226.079</b>	<b>220.804</b>	<b>229.384</b>	
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(154.594)	(156.036)	(153.768)	(156.952)	
<b>Lucro bruto</b>	<b>65.564</b>	<b>70.043</b>	<b>67.036</b>	<b>72.432</b>	
<b>Recargas (despesas) operacionais</b>					
Despesas administrativas	(19.310)	(17.061)	(22.744)	(18.612)	
Despesas comerciais	(19.433)	(17.452)	(22.917)	(20.092)	
Despesas de pesquisa e desenvolvimento	(26.748)	(19.434)	(26.801)	(19.434)	
Resultado de equivalência patrimonial	(5.145)	(2.190)	-	-	
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(1.072)	27.871	(1.072)	27.871	
<b>Lucro (prejuízo) antes das recargas (despesas) financeiras</b>	<b>(6.143)</b>	<b>41.776</b>	<b>(6.498)</b>	<b>42.165</b>	
<b>Recargas (despesas) financeiras</b>					
Recargas financeiras	17.633	18.281	18.688	18.294	
Despesas financeiras	(25.753)	(26.674)	(26.438)	(27.073)	
<b>Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>(14.263)</b>	<b>33.383</b>	<b>(14.248)</b>	<b>33.386</b>	
IRPJ e CSLL	-	-	-	-	
Corrente	(906)	-	(921)	(3)	
<b>Lucro (prejuízo) do exercício proveniente de operações em continuidade</b>	<b>(15.169)</b>	<b>33.383</b>	<b>(15.169)</b>	<b>33.383</b>	
<b>Operações descontinuadas</b>					
Resultado líquido das operações descontinuadas	24.669	-	24.669	-	
<b>Prejuízo do exercício proveniente de operações descontinuadas</b>	<b>24.669</b>	<b>-</b>	<b>24.669</b>	<b>-</b>	
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>9.500</b>	<b>33.383</b>	<b>9.500</b>	<b>33.383</b>	
<b>Resultado atribuível aos:</b>					
Acionistas controladores	9.500	33.383	9.500	33.383	
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>9.500</b>	<b>33.383</b>	<b>9.500</b>	<b>33.383</b>	
Lucro por ação básico	0,7239	2,5438	-	-	
Lucro por ação diluído	0,7260	2,5438	-	-	
<b>Lucro líquido por ação das operações continuadas</b>					
Lucro (prejuízo) por ação básico das operações continuadas	(1,1559)	2,5438	-	-	
Lucro (prejuízo) por ação diluído das operações continuadas	(1,1592)	2,5438	-	-	
<b>Operações descontinuadas</b>					
Lucro por ação básico das operações descontinuadas	1,8798	-	-	-	
Lucro por ação diluído das operações descontinuadas	1,8852	-	-	-	

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE			
	Controladora e Consolidado		
	2019	2018	
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>9.500</b>	<b>33.383</b>	
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado:			
Outros resultados abrangentes	-	-	
Ajustes de conversão de balanço das controladas no exterior	(572)	(1.017)	
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>8.928</b>	<b>32.366</b>	
Resultado abrangente atribuível aos:			
Acionistas controladores	8.928	32.366	
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>8.928</b>	<b>32.366</b>	

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
	Reserva de capital		Lucros/ resultados acumulados		Outros resultados abrangentes	
	Capital social	cap-ital-lados	lucros- resultados	abrangentes	Total	patrimônio líquido
<b>Saldos em 17/01/2018</b>	<b>230.364</b>	<b>921</b>	<b>(166.318)</b>	<b>(1.034)</b>	<b>63.933</b>	<b>63.933</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	33.383	-	33.383	33.383
Integralização de Capital Social	(402)	-	-	(402)	(402)	(402)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(1.017)	(1.017)	(1.017)
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31/12/2018</b>	<b>230.883</b>	<b>921</b>	<b>(132.935)</b>	<b>(2.051)</b>	<b>95.897</b>	<b>95.897</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	9.500	-	9.500	9.500
Cancelamento de ações	(880)	-	-	(880)	(880)	(880)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(572)	(572)	(572)
Reserva de capital	21	-	-	21	21	21
<b>Saldos em 31/12/2019</b>	<b>230.003</b>	<b>21</b>	<b>(123.435)</b>	<b>(2.623)</b>	<b>103.966</b>	<b>103.966</b>

ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despeça de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, empréstimos e financiamentos, saldos a pagar a fornecedores e operações de risco sacado. **3.4. Caixa e equivalente de caixa:** Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras possuem prazo de resgate de até 90 dias da data da aplicação, têm liquidez imediata e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é determinado levando-se em consideração as cotações ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo e serem, essas aplicações financeiras, prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e estejam sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras incluídas em equivalentes de caixa são classificadas na categoria "ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado". **3.5. Contas a receber de clientes:** Contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as prováveis perdas na realização dos créditos. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é determinado levando-se em consideração as cotações ou informações de mercado da época. **3.6. Estoques:** Demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização (valor estimado de venda no curso normal dos negócios, menos as despesas estimadas para realizar a venda) e o custo médio de produção ou preço médio de aquisição. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. A Companhia e suas controladas custeiam seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada para estes. **3.7. Imobilizado:** Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construído ou formado e estão deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Incluem ainda quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que estes estejam em condições de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e restauração do local onde estes ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre outros ativos qualificados. O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido caso seja provável que traga benefícios econômicos e o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente reposto. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo ou família de ativos, pelo método linear, de modo que seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Os ganhos e perdas na alienação/baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor residual do bem, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas operacionais. **3.8. Intangível:** Registrado ao custo de aquisição é composto basicamente por: **i) Software:** Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada. Os gastos associados ao desenvolvimento ou a manutenção de softwares não reconhecidos como despesas na medida em que não incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. A vida útil estimada dos itens significativos do ativo intangível para os exercícios apresentados estão divulgados no Resultado Explicativo 13. **ii) Pesquisa e desenvolvimento:** Os gastos com pesquisas são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Os gastos de desenvolvimento são reconhecidos no ativo intangível somente quando atendem a todos os seguintes critérios: (i) os custos de desenvolvimento possam ser mensurados de maneira confiável; (ii) o produto ou processo for técnico e comercialmente viável e os benefícios econômicos futuros forem prováveis; e (iii) a Companhia e suas controladas tenham a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar o produto ou ativo. Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. **iii) Gastos subsequentes:** Capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado, conforme incorridos. **iv) Amortização:** Os ativos intangíveis são amortizados com base no método linear, e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, a partir da data em que estão disponíveis para uso. **3.9. Redução ao valor recuperável - impairment:** No fim de cada exercício, a Administração da Companhia e suas controladas revisam o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos não serão recuperáveis pelas operações ou por sua alienação. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante de perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável individual de um ativo, a Companhia e suas controladas calculam o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados a cada unidade geradora de caixa ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponível para uso são submetidos ao teste de redução ao valor líquido recuperável, pelo menos uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável. O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, o fluxo de caixa futuro estimado é descontado ao valor presente por uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflete uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do referido ativo. Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. **3.10. Ativo disponível para venda:** Ativos são classificados como disponível para venda se for altamente provável que o Grupo irá aliená-los dentro de um ano da data de sua classificação e desde que estejam em condições de venda. Os ativos disponíveis para venda são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo deduzido das despesas de venda. **3.11. Provisões:** As provisões são reconhecidas em função de um evento passado quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considere as avaliações atuais de mercado e de riscos específicos para o passivo. A provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis é constituída com base em pareceres jurídicos e na avaliação da Administração sobre os processos concluídos na data do balanço patrimonial para os riscos considerados prováveis de ocorrer. **3.12. Subvenção e assistência governamentais:** Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do exercício, conformada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendida às condições do CP 07 Subvenção e Assistência Governamentais. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo é efetuada em conta específica do passivo. **3.13. Benefícios a empregados: i) Plano de pensão:** A Companhia fornece aos seus colaboradores benefício de plano de previdência privada, reconhecido pelo regime de competência em conformidade com o CPC 33 - Benefícios a Empregados, sendo considerada Patrocinadora destes planos. Os planos são administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social, e têm as seguintes características: **Plano de contribuição definido:** plano de benefícios pós-emprego pelo qual a Patrocinadora paga contribuições atuariais desse plano. As obrigações são reconhecidas como despesas no resultado do período em que os serviços são prestados; **Plano de benefício definido:** a obrigação líquida é calculada pela diferença entre o valor presente da obrigação atualizada obtida através de premissas, estudos biométricos e taxas de juros condizentes com os fundamentos de mercado, e o valor justo dos ativos do plano da data do balanço. A obrigação atualizada é anualmente calculada por atuários independentes, sob responsabilidade da Administração, através do método da unidade de crédito projetada. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em outros resultados abrangentes, conforme ocorrem. **ii) Participação nos lucros:** A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o Ebitda da Companhia, vinculadas também ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos estabelecidos e aprovados no início do exercício. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada. **3.14. Redução por ação - básico e diluído:** O lucro líquido por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e da média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado de maneira similar ao resultado por ação básico, exceto pelo fato de que as quantidades de ações em circulação são ajustadas para refletir ações adicionais em circulação caso as ações com potencial de diluição atribuíveis, as opções de compra de ações tivessem sido emitidas durante os exercícios apresentados. **3.15. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e considerando a compensação de provisões fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e impostos diferidos são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. A despesa de imposto de renda e contribuição social correntes é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das demonstrações contábeis nos países onde a Companhia e suas controladas operam e geram resultado tributável. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias. Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas; entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são reconhecidos se foram gerados no registro inicial de ativos e passivos em operações que não afetam as bases tributárias, exceto em operações de combinação de negócios. Imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando as taxas (e leis) vigentes na data de preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados, bem como são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais possam ser compensados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de encerramento de exercício e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. A Companhia e suas controladas somente reconhecem uma provisão sobre assuntos fiscais se um evento passivo originar uma obrigação presente. A Companhia e suas controladas determinam se uma obrigação presente existe no final do exercício tomando em consideração todas as evidências disponíveis, incluindo, por exemplo, a opinião de assessores jurídicos. A Companhia também leva em consideração se é provável que existirá uma saída de ativos e se uma estimativa confiável pode ser feita. **3.16. Tributos indiretos:**

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA				
	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro (prejuízo) do exercício antes dos impostos das operações continuadas	(14.263)	33.383	(14.248)	33.386
Lucro do exercício antes dos impostos das operações descontinuadas	24.669	-	24.669	-
<b>Lucro do período antes dos impostos</b>	<b>10.406</b>	<b>33.383</b>	<b>10.421</b>	<b>33.386</b>
<b>Ajustes para reconciliar o resultado líquido do exercício com o caixa gerado pelas (aplicado nos) atividades operacionais:</b>				
Depreciação e amortização	5.178	7.603	5.265	7.640
Juros e variações monetária sobre empréstimos	5.336	7.421	5.336	7.421
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	256	(7.770)	256	(7.770)
Ajuste a valor presente do caixa a receber	(692)	(547)	(692)	(547)
Constituição (reversão) de provisões diversas	809	(4.279)	809	(4.279)
Provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	(4.594)	2.197	(4.594)	2.197
Provisões para obsolescência dos estoques	(872)	(8.200)	(872)	(8.200)
Resultado de equivalência patrimonial	5.145	2.190	-	-
Alienação e baixa de ativo imobilizado e intangível	65.440</			